

Observação de Fauna

Boas práticas



A actividade de observação de fauna selvagem tem como objectivo conhecer as espécies no seu habitat natural e como tal é importante não perturbar o normal desenrolar dos acontecimentos na vida dos indivíduos.



Cuidados a ter

Bem-estar dos animais

O princípio básico é que nenhum animal deve ser perturbado por isso deve haver particular atenção na salvaguarda do seu bem-estar.

Os períodos de reprodução e hibernação, sendo fases críticas da vida dos animais, deverão merecer especiais precauções por parte do observador. A visita a locais onde existem ninhos ou crias deve ser evitada.

Dar uma boa imagem da actividade de observação

Dar uma imagem responsável e coerente da sua actuação.

Protecção dos habitats

Procurar não causar nenhum dano no meio envolvente ao habitat dos animais. Não colocar em risco a preservação de outros valores naturais (exp. flora e geofórmulas).

Evitar alterações no comportamento dos animais

A tolerância à presença humana depende da espécie e da época do ano. É por isso importante que o observador seja o mais discreto possível causando assim o mínimo de perturbação.

Deverá manter sempre uma certa distância de forma a evitar a alteração de comportamentos.

Descrição na divulgação de observações

A divulgação de locais de ocorrência ou de reprodução de espécies raras ou ameaçadas deverá ser feita de forma responsável.

Conhecer e respeitar as Leis de protecção animal

As leis são o suporte legal que torna possível uma efectiva conservação e protecção da natureza. Os observadores devem conhecer e respeitar as leis existentes.

Facilitar o acesso dos dados quando seja de interesse de conservação

A divulgação da informação recolhida sobre as diferentes espécies é importante, pois os dados obtidos no campo podem ser úteis e ampliar os conhecimentos sobre a fauna.

Na área da serra da Estrela, estes registos poderão ser feitos em <http://www.geobserver.org> – Web-sig acessível a várias organizações e entidades ambientais que se dedicam ao estudo e conservação da fauna, entre elas o CISE, o CERVAS, a Quercus e a ASE.

Normas de boa conduta

A salvaguarda de bens e da propriedade privada deve ser acautelada, caso seja necessário entrar em propriedades privadas e vedadas deverá solicitar autorização ao proprietário. Não deixar portões ou cancelas abertas, transpor muros ou vedações, e danificar áreas cultivadas.

Segurança

A observação a partir de vias rodoviárias, ou de outros locais públicos, não deverá colocar em risco a integridade dos utilizadores destes espaços, deverá por isso ter atenção acrescida nestas situações.

Também a segurança e salvaguarda da integridade do observador deve ser tida em conta, quer em lugares expostos a perigos (escarpas, terrenos com algum declive, lagoas, etc.) quer na observação de espécies que poderão representar algum risco.

A utilização de equipamentos ópticos, como binóculos ou câmaras fotográficas, à beira de precipícios exige atenção redobrada.

Alertar

Denunciar às autoridades competentes situações que poderão constituir crimes ambientais.

Observação de Fauna

Boas práticas

Que equipamento utilizar

Máquina fotográfica
Binóculos

Telescópio de observação terrestre

Guias de campo
Caderno de notas ou registos



O que fazer se encontrar um animal ferido?

Muitas pessoas encontram animais selvagens fora do seu habitat natural mas não sabem como proceder nem com que entidades contactar.

1 – Evitar ao máximo perturbá-lo, minimizando o barulho, tempo de manipulação e o contacto com as pessoas;

2 – Usar uma toalha ou pano para cobrir a cabeça do animal (evita estímulos visuais, acalmando-o) e colocá-lo numa caixa de cartão adequada ao seu tamanho, com pequenos furos para que possa respirar. Ter muita atenção ao focinho e às garras para não ser magoado!

3 – Não manter o animal em sua posse mais tempo do que o estritamente necessário e apenas prestar os primeiros-socorros se tiver conhecimentos para tal.

4 – Entrar de imediato em contacto com:

SOS Ambiente e Território: 808 200 520

CERVAS: 962 714 492

APGVN - Assoc.Portuguesa de Guardas e Vigilantes da Natureza: 968466240

SEPNA-GNR: 217 503 080 - Email: sepna@gnr.pt

Parque Natural ou Área Protegida mais próxima.



Uma iniciativa

